PT

ICANN82 | Fórum da Comunidade – Encontro conjunto: GAC e CPH
Quarta-feira, 12 de março de 2025 – 9h às 10h PST

JULIA CHARVOLEN

Bem-vindo à reunião do GAC com a Câmara de Partes Contratadas no dia 12 de Março, às 09h00, horário local. Essa sessão é regida pelos padrões de comportamento e anti-assédio da ICANN. Os comentários e perguntas só serão lidos se colocados no formato correto. Ao falar, diga o seu nome e o idioma, se não for em inglês. Não esqueça de silenciar os dispositivos quando for falar. As outras funcionalidades estão na barra do Zoom.

NICO CABALLERO

Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem-vindos a sessão do GAC com a Câmara de Partes Contratadas, CPH, Owen Smigelski, Beth Bacon e Sarah Wyld e Nigel Hickson, vice-presidente.

Temos uma agenda muito interessante hoje. Essa sessão será de 60 minutos. E vamos falar da WSIS+20, próxima rodada de novos gTLDs, que é uma questão obrigatória e também sobre solicitações urgentes. E vamos falar um pouco do relatório INFERMAL. E, se houver tempo, teremos uma sessão de perguntas no final. Eu queria passar a palavra para Beth Bacon.

BETH BACON Olá. Eu sou Beth Bacon. Eu presidente do grupo de registradores. Obrigada por diminuir as luzes. Damos muito valor a esse relacionamento. Pode levantar a mão antes do final da apresentação. E eu gostaria de passar para o Owen.

OWEN SMIGELSKI Eu sou Owen Smigelski. Eu sou dos registradores.

NICO CABALLERO Muito obrigado, Owen. Catherine. Sarah.

CATHERINE PALETTA É um prazer estar aqui.

NICO CABALLERO Temos uma apresentação.

BETH BACON Temos poucos slides. Queríamos para a discussão. Nós achamos que valia a pena a discussão sobre WSIS+20, a revisão. Eu queria falar o que a comunidade técnica da ICANN está fazendo em termos de preparação. Vocês do GAC que vão estar na sala, vocês estão dentro desse modelo multisetorial, mas são vocês que vão fazer as negociações.

NICO CABALLERO Uma das coisas interessantes. É que nem todos na sala vão participar, porque dependendo dos arranjos internos entre governos, nem necessariamente são os representantes do GAC que vão fazer as negociações na WSIS. Mas é importante saber o que será discutido para informar os diplomatas ou colegas de diferentes órgãos dentro dos nossos governos, para que tenham ideias durante as reuniões. Vocês que fazem isso. Nós sabemos. Eu sei que a ICANN é um décimo do trabalho de vocês.

BETH BACON Então, nós queremos nos oferecer de fato. É como um recurso. Eu gostaria de destacar algumas prioridades. Obviamente, apoio para as linhas de ação existentes do WSIS para endossar o modelo multissetorial da governança da internet em geral e os operadores da internet, que fazem com que esse sistema de governança seja eficiente e inclui esses operadores. Para nós, o modelo contínuo é um modelo multisetorial. Isso é essencial.

Então, alguém tem alguma pergunta ou comentário? Eu sei que os registradores e registros individuais estão envolvidos nos processos governamentais de preparação para a WSIS. Então, qual é a melhor forma de preparar vocês ou os seus colegas para WSIS. Estamos aqui como recurso.

NICO CABALLERO Algum comentário ou pergunta do GAC? Nós conversamos bastante sobre a WSIS+20 antes online, durante as nossas

teleconferências, entre as reuniões da ICANN e durante as nossas sessões aqui em Seattle. Mas é muito bom ter essa interação direta com a CPH. Canadá e Suíça. Canadá.

DAVID BEDARD Muito obrigada. Agradeço a presença de vocês. Sou David Bedard. É muito importante que as comunidades técnicas estejam envolvidas na discussão e eu acho que é importante vocês ajudarem as suas comunidades e isso é fundamental. Muito obrigado.

JORGE CANCIO Na Suíça. Olá, bom dia. Fala Jorge Cancio, da Suíça. Agradeço muito pela sua presença e por levantar essa questão. É muito importante. A revisão do WSIS afeta todo o ecossistema, no qual a ICANN é um dos peixes que nada nesse oceano. Então, quando o pH da água muda ou há mudança no ecossistema, isso nos afeta. E acho muito importante todos nos envolvermos nisso. É muito bom ver a comunidade técnica nisso e eu acho muito importante. E eu gostaria também de sugerir que vocês também se unam com outras partes da comunidade multissetorial: setor empresarial, academia, sociedade civil, porque quanto mais forte a coalizão, melhor para as organizações. E quando eu estiver na reunião em Nova Iorque ou depois em Genebra, seria muito bom falar de posições harmonizadas ou compartilhadas com os outros grupos de partes interessadas.

NICO CABALLERO

Esse é de fato um dos objetivos estratégicos. Eu acho que é o Número 8. E temos um grupo no GAC em si, temos vice-presidentes designados a esse tópico específico. Dinamarca.

FINN PETERSEN

Finn Petersen da Dinamarca. Agradeço aos colegas. Eu estou de acordo com o que foi falado. A comunidade deve juntar-se. Então, no início isso foi feito para o Pacto Digital Global. O que eu gostaria dizer é que, eu acho que poderiam ajudar um pouco mais em resolver alguns dos problemas. Para nós, a coisa mais importante nas negociações e nas conversas no corredor, convencendo as pessoas que a nossa legislação, a nossa missão, que é também levar em conta os interesses públicos. Então vocês são os nossos apoiadores principais.

BETH BACON

Eu gostaria de dizer, você está correto, a ICANN como comunidade, o que tem feito é melhorar continuamente e que o trabalho seja eficiente. Acho que você está corretíssimo.

RUDY NOLDE

Como os que falaram antes de mim, eu acho muito importante que a comunidade técnica tenha a sua voz e queria dizer que a nível nacional e regional seria muito útil, que os registradores e registos se conectem aos IGFs regionais e nacionais. Como falou a Suíça,

seria um bom ponto inicial. Se ainda não discutiram o GDC do WSIS. Eu acho que esse é um bom ponto de contato para iniciar.

NICO CABALLERO

Antes de passar a palavra ao Egito, eu queria dizer aqui que alguns membros da câmara já estão fazendo isso quanto aos fóruns do DNS ao redor do mundo em áreas específicas, o Paraguai, alguns membros já participaram. Tivemos participação das da academia, do governo, setores técnicos. Então há vários membros da Câmara que estão aqui e eu estou de acordo com vocês, como Alemanha, Suíça e Dinamarca. Eu acho que seria bom envolver-se com os IGFs nacionais. Não como ponto inicial, porque isso já foi feito, mas certamente fortaleceria a cooperação. Agora, Egito.

CHRISTINE ARIDA

Christine Arida, do Egito. Eu gostaria de agradecer por trazerem o tema do WSIS+20. Como foi dito, é muito importante que todas as partes interessadas se unam e um componente dessa revisão é o mandato dos IGFs. Eu acho que a comunidade técnica tem um papel entre apoiar os IGFs. A discussão de políticas, nós nos beneficiamos disso. Há muito do espaço para fortalecer isso. Então, o IGF da Noruega vem logo depois do processo de negociação.

CATHERINE PALETTA

A próxima rodada de novos gTLDs. Estamos aqui para falar das recomendações do GAC e alerta precoce. Eu sei que vocês vão fazer

capacitação em Praga, especificamente sobre aprendizagem da última rodada e como se preparar para alerta precoce e recomendação do GAC. A UPU sugeriu que os países que participaram desse processo de alerta precoce e recomendações possam compartilhar seu conhecimento. Como registros e registradores temos que pensar o que fizemos. Temos a Beth Bacon, que estava no GAC na última rodada e queremos ser um recurso para que esse processo seja mais eficiente. Isso vai além das empresas e dos governos. O que nós queremos é oferecer a nossa ajuda como recurso. Não sei se há comentários.

NICO CABALLERO Alguma pergunta sobre a recomendação do GAC, o alerta precoce? E como a Catherine falou, os registros podem ser um recurso para o GAC, como foi em 2012.

BETH BACON Bom, naquela época eu só tinha 15 anos. Em 2012, eu era membro NTAA. Não havia nenhum mecanismo. Nessa época era difícil chegar a um saber como agir. Eu acho que agora está mais claro, mas ainda assim o GAC que vai dizer, esse é o processo. Esse é o momento do processo que deve ser abordado e o GAC está interessado que as coisas funcionem. Se vocês tiverem perguntas sobre o processo. Nós, como solicitantes, e operadores podemos ajudar muito.

NICO CABALLERO

Foi a minha primeira, naquela época, reunião do GAC, eu tinha 12 anos só naquela época. Eu tinha o maior problema em entender as siglas e esses jargões malucos. O que vocês estão falando? Então, agora temos o Reino Unido.

NIGEL HICKSON

Obrigado, senhor presidente. Bom dia. Sou Nigel Hickson, do Reino Unido. Sim. Eu lembro daquela época. Eu era mais novo, e excelente nos reunir durante a semana, compartilhar experiências e conhecimentos daquela época, ver como fomos progredindo e um aspecto é que durante as discussões no processo da IRT observamos o manual do solicitante nas sessões de alertas precoces, recomendações do GAC e componentes como cooperação, contatos.

Então, eu sou membro de um país no GAC, eu tenho uma exceção para dar um alerta precoce para uma cadeia específica. Podemos ter motivos culturais, políticos para ter esse alerta precoce. E os membros do GAC provavelmente se lembre disso e isso então depois merecia uma consulta e devia estar disponível para consulta com quem propôs a cadeia. O que é importante também e necessário. Isso é importante, porque o alerta precoce é possível e é possível também que a gente o evite, então que isso se torne no sucessor de uma cadeia bem-sucedida.

NICO CABALLERO

Muito obrigado, Reino Unido. Continuamos esperando perguntas, comentários, reflexões antes de passarmos para o próximo assunto. Não vejo nenhuma mão levantada. Owen Smigelski vai falar. Ele é presidente do Grupo dos Registradores.

OWEN SMIGELSKI

Realmente estamos abertos às iniciativas do GAC nas últimas semanas. Eu não me lembro muito bem como se formam os prazos, os tempos, mas Fabien e Gabe entraram em contato com os grupos da comunidade da ICANN para trabalhar nesse sentido, sobre como autenticar a aplicação da lei para solicitações urgentes e no escritório, e na comunidade da ICANN, sob o patrocínio da ICANN em que estamos alavancando isso.

Tivemos isso durante dez anos, trabalhando com advogados de marcas registradas e o pessoal da ICANN e eu não sei se isso depende dos tribunais ou dos órgãos de aplicação da lei, porque poderíamos ter citações judiciais falsas também e ordem de registro policiais também falsos. E antes, no passado, trabalhamos na Tucows em que nós tínhamos transferências também falsas dos tribunais, citações e notificações e é algo que devemos observar então. E eu vejo aqui, como presidente em nome do RDRS, que podemos selecionar o tipo de requerente e existe uma quantidade importante de pessoas que acham que isso depende dos órgãos das leis.

Mas isso não é bem assim. Pensando, por exemplo, em .org, o e-mail, a Beth Bacon sabe bem disso, esse domínio desde o ano 2000

e isso foi numa num condado muito pequeno, numa área rural dos Estados Unidos. O governo utilizava o nome de domínio .org e os policiais também sabiam. Então, foi uma requisição de forças da lei legítima. Não temos recursos para investigar esse tipo de coisa sempre. E bom, sim, encontramos os responsáveis e isso aconteceu na Tucows com os participantes e é preciso ter algo que nos indique em que possamos confiar e que pertença à ordem pública. E é quem manifesta ser.

NICO CABALLERO Eu sei que temos funcionários dos órgãos policiais aqui na sala e abrimos a sessão para que possam pedir a palavra para interagir com os colegas. Aqui Catherine, Owen, Beth ou Sarah. Ninguém pediu a palavra? Vamos ver? Sim. Representante da Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO Eu não pertenço aos órgãos de aplicação da lei ou de policiamento. Mas sim, temos aqui pessoas desse setor. Mas brevemente eu gostaria de reconhecer que precisamos trabalhar conjuntamente para abordar essa questão. Esse exemplo é muito bom, o que o Finn e o Jorge mencionaram antes. Isto é, como é que nós podemos indicar nossos países que esse modelo funciona, porque às vezes não é fácil de explicar e nos encontramos em situações graves e não temos uma política definida para lidar com isso.

Portanto, avançar juntos pode ser útil. E ainda mais se mostramos que o modelo funciona bem. Devemos trabalhar juntos para ver esse mecanismo de autêntica. E você mencionou claramente as preocupações que temos a respeito dessa questão. E também precisamos de um prazo. A GNSO chegou a mesma conclusão. Portanto, podemos trabalhar no prazo pertinente.

NICO CABALLERO Obrigado, Comissão Europeia. Agora é a vez da Índia.

SUSHIL PAL Obrigado, senhor presidente. Eu me pergunto se os representantes do GAC podem atuar como representantes do setor de policiamento e se podem autenticar essa reclamação ou denúncia. Talvez deveríamos observar algum outro modelo de autenticação, talvez através de uma verificação com uma entidade ou verificação de autenticidade.

OWEN SMIGELSKI Quanto ao registro de nomes de domínio, não depende de nós verificar a identidade através de um documento de identidade, uma carteira de identidade. 99,99% dos casos, os clientes têm atividades legítimas, portanto, não é preciso agregar esse custo, porque isso poderia significar 25 dólares por verificação, o que aumenta o custo do nome de domínio. Portanto, é uma solução que poderia gerar preocupações quanto à identidade também. Agora, se os órgãos de policiamento tiverem um acesso especial e

especialmente aqueles que têm jurisdição, por exemplo, no nosso caso, que somos uma companhia americana e trabalhamos com outros órgãos de aplicação da lei do mundo, então eles têm acesso especial mais rápido aos nossos dados, mas precisamos confiar neles.

Eu conheço o Gabe. Eu sei onde ele mora, eu conheço, mas talvez outras pessoas nos Estados Unidos, que eu não conheça também possa ser legitimamente um representante das forças de aplicação da lei. E por isso que precisamos da autenticação para fazer um controle ou verificação.

NICO CABALLERO Obrigado, Owen. Índia concorda?

SUSHIL PAL É só um esclarecimento. Para as partes interessadas dos registros, eu entendo a preocupação por autenticar. Mas também quando falamos em 25 dólares, esse é um custo que pode ser conversado, porque na Índia, às vezes esse custo pode ser de 1 dólar. E no GAC podemos propor a ICANN que aqui participe para ver quais podem ser as soluções para verificar. Eu entendo as restrições que têm a ver com custos para verificar a identidade, mas acho que isso tem mesmo a ver com tecnologias.

NICO CABALLERO Continuamos aqui abertos a perguntas ou comentários. Ninguém pediu a palavra online, ninguém pediu a palavra aqui na sala.

Vamos para o próximo. Sarah. Temos aqui a apresentação sobre INFERMAL.

BETH BACON

Sim, eu. Vou apresentar, está no final da agenda, mas sabemos que o GAC está interessado nesse assunto. E segundo as reuniões que tivemos, que vocês tiveram com outros grupos, sabemos que vocês estão interessados nos resultados do INFERMAL desse relatório. Nós não somos os únicos interessados, gostaríamos de saber, porém, o que vocês opinam sobre esse relatório e as suas considerações. Quando vamos discutir sobre todos os dados e os comentários, abuso do DNS e os próximos passos.

NICO CABALLERO

Pergunta para todos vocês. De que forma esse aumento de 401% dos abusos do DNS em geral tem a ver com ter uma API aberta? Há alguma relação direta com isso. Qual é a correlação?

OWEN SMIGELSKI

Acho que é um mal-entendido aqui sobre o que significa acesso através de uma API. Alguém, dono de um nome pode registrar seu nome, mas não pode (inint) [00:33:28] nomes de domínio, porque são provedores de backend, portanto, trabalham com revendedores como o Shopify. Para criar uma conta, então precisamos recorrer a Shopify. Portanto, teremos assim um nome de domínio através da Tucows. Mas o pessoal não vai diretamente a Tucows e então utiliza a Tucows como uma API e a preocupação

que nós temos com esse relatório, quando falamos nos API, não sabemos se isso é indicador de possível fraude e abuso.

SARAH WYLD: Sim, eu também ouvi falar sobre API aberta e para acessar a nossa plataforma, o formulário na nossa plataforma, precisamos que haja uma autenticação que primeiro tenham uma conta conosco.

NICO CABALLERO: Obrigado Sarah e Owen. Comentários, perguntas, ideias? Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO: Obrigada, Nico. Nós falamos sobre esse relatório com vários grupos. O SSAC na nossa discussão interna sobre abuso do DNS também com o ALAC. E falamos muito, estamos familiarizados com o conteúdo. Mas uma das coisas que nós perguntamos, inclusive na sessão com o ALAC é qual é a reação das partes contratadas. Porque quando lemos os relatórios, vemos alguns achados que têm a ver com a questão específica de quando falamos de nomes de domínio registrados de forma maliciosa, e haverá sim uma mitigação posterior que pode não ser muito efetiva. O que vocês opinam sobre isso?

OWEN SMIGELSKI: Obrigado, Gemma. Eu acho que o relatório é bom, porque explora uma maneira em que os criminosos agem, mas não é completo

porque não mostra o que acontece depois. Por exemplo, podemos entrar no reddit-log-com, e outros podem não ingressar, mas evitar registros maliciosos na sua totalidade é impossível. Não sei se é possível estabelecer um sistema para saber se haverá abuso ou não no registro de nome de domínio. Tecnicamente é impossível e haveria muitos falsos positivos. Devemos nos concentrar e lembrem que o relatório mostra vários nomes de domínio por registrador por TLD que foram registrados maliciosamente, mas o que não mostra é a mitigação como o prazo que acontece entre que é identificado e em que é bloqueado. Devemos pensar então, nesses tempos de resposta, porque há tempos de mitigação de muitos registradores mantidos em horas e não em dias. E o mais importante é ver qual é a velocidade na hora de identificar isso. Em muitos casos, é uma identificação rápida e que tem a ver com custo-benefício e não com o que pode ser registrar nomes de domínio na internet livremente.

BETH BACON

Acho que o relatório é interessante. Mostra estudos de caso, circunstâncias. Mas é valioso. E, por exemplo, pegamos os dados e perguntamos o que podemos fazer como registro ou registrador, o que poderia ser feito que poderia ter impacto no contexto ou ambiente que aumente os abusos. Mas também deveríamos olhar, considerar isso. E estou pensando no que falou o Graeme Bunton, porque isso tem diferentes botões de ajuste. Mas há uma correlação sim, e esse é um bom ponto de dados, especialmente quando estamos observando os passos que podemos tomar contra

abusos do DNS. Também a NetBeacon que está envolvida aqui e há outros pontos importantes que geram o contexto para isso, o ambiente, uma das coisas que os registradores podem falar. É "bom, eu vejo isso, vejo um aumento, posso fazer um ajuste e isso poderia ter um impacto sem um PDP", mas sim utilizando isso como uma melhor prática. Então um relatório que informa, mas que não antecipa o que poderia acontecer.

NICO CABALLERO Obrigado. Países Baixos, Reino Unido, Japão e então Países Baixos.

MARCO HOGEWONING Eu concordo com o que vocês mencionaram aqui. Não é necessário dedurar aqui aqueles que têm essa função, mas acho que o que tem a ver com o INFERMAL sim mostra que há uma correlação entre os registros em massa e as APIs. Eu não sei se vocês acham, se é possível quando a API, distinguir os grandes volumes gerados por algoritmos e nomes de domínio. Isso em relação as solicitações em massa ou pedidos de registro.

OWEN SMIGELSKI Se torna difícil determinar o que quer dizer em massa 5.000? 100? Então, quando se pensa no modelo de revendedor e registrador, então o revendedor pode esperar todo o processo até que o cliente envie as 10.000. Então, eles registram em diferentes formas e para centenas ou milhares de TLDs e cadeias. Então, gastar todo esse tempo para consertar o problema já é o problema em si. Então,

digamos que em massa é 50, e os criminosos vão registrar 49. Eles já sabem disso. Eu acho que nós temos que identificar o tema. O que importa é o registrador e não o número em si do que é em massa ou não.

CATHERINE PALETTA Eu tenho um registrador, às vezes se vê tendências de registros em massa ou registros que parecem que serão usados para abuso e não se olha só se é em massa, mas vários outros fatores, se esse tipo de conta já tem outra denúncia de abuso ou há muito abuso desse país, então é muito difícil de definir como, onde. Se você disser o número e disser "bom, isso é massa". As pessoas vão tentar se escapar disso. Então, temos que olhar todos os tipos de registros junto com outras informações para tentar mitigar o abuso de saída. Então, não é possível estabelecer uma política de consenso para isso, porque as coisas estão mudando e é difícil estabelecer uma norma rígida. Há muitos usos legítimos de domínios registrados rapidamente e em sequência.

OWEN SMIGELSKI Obrigado. O que eu queria dizer é que os registradores não querem abuso. Na verdade, é o que nós não queremos, que a nossa plataforma tenha uma má reputação, então talvez seja mais barato, nosso (inint) [00:43:44] é uma denúncia de abuso e vamos perder todo o nosso lucro.

GEMMA CAROLILLO

Eu queria falar especificamente quando você diz a mitigação rápida e eu acho que isso é importante. Há muitos registradores e partes contratadas que têm uma resposta rápida de medicação, mas o relatório mostra que a ação de mitigação rápida em horas é uma campanha orquestrada, então será que algumas poucas horas é suficiente para evitar o dano?

É óbvio que não se pode fazer tudo para prevenir o abuso, não quer dizer que não se está fazendo nada. E para nós termos um feedback abrangente das partes contratadas para que possamos dar uma olhada, assim como solicitamos o SSAC. Esse relatório não é o definitivo de registros maliciosos, mas fornece muitas informações fundamentais sobre as quais podemos avançar.

NIGEL HICKSON

Foi excelente discutir o relatório INFERMAL com a GNSO e outras partes. É um relatório que é muito oportuno. Eu me lembro de sentar aqui na mesa há uns seis ou sete anos e perguntado sobre os registros em massa e então me disseram "Nigel, não se preocupe, estamos fazendo estudos".

Então, não há evidência do momento de que os que fazem registros em massa estão fazendo registros maliciosos. Então, eu estive numa conferência de nomes de nomes de domínio e foi demonstrado que, com o uso de inteligência artificial através do revendedor, podem ser registados imediatamente milhares de nomes fictícios e mostraram como isso pode ser feito rapidamente.

E eu perguntei como é que esse revendedor te conhece? Você está sentado aqui? Você está sentado aqui na sala.

Então, nesse caso, não houve nenhum dano intencional. Mas há essa ligação do processo automatizado de registro. Não estou dizendo que não devem existir, mas esses registros em massa devem estar a par e passo com um elemento de dano. Nós temos que pensar mais sobre isso, mas eu acho que é chegado o momento de fazer uma definição de escopo de política disso. Eu sei que é difícil determinar os números. Isso é o momento de chamado ação.

BETH BACON

O que você disse destaca a complexidade. Quais são os atributos que tornam algo atraente para um criminoso e como usar isso como um recurso, como um ponto de dados e isso tem a ver com a definição de escopo. E precisamos ter uma pergunta muito clara e um problema pequeno e definidos. Então temos que temos que ser muito específicos dos PDPs.

Talvez a gente tenha três perguntas, mas é uma de cada vez. Então em seis meses, um ano tenhamos resultados e eu acho que vocês podem voltar ao governo. Bom, nós tínhamos essa pergunta e como ela foi muito específica, conseguimos uma resposta rápida. E o que vai orientar o futuro da Câmara é entender a complexidade dessas questões e tê-las muito específicas para tentar resolver.

TOMONORI MIYAMOTO: Muito obrigado pela oportunidade de falar com a Câmara. Eu sou Tomo, do Japão. Já falamos individualmente sobre abuso de DNS, o relatório INFERMAL. O efeito desse passo de verificação das informações de contato no momento do registro reduz em 60% do abuso. E eu acho que esse tipo de verificação no momento do registro dá mais precisão e confiabilidade. Mas vocês acham que é um custo adicional ou uma desvantagem nisso?

OWEN SMIGELSKI: Não é uma questão de custo adicional, porque se é um cliente, nós temos que passar por esse processo de verificação de e-mail. Talvez é mais uma questão, o aspecto mais negativo é da experiência do cliente/usuário. Você quer registrar um nome de domínio e você tem passado todo esse processo.

Então, eu não acho que querer que isso seja imediato não seja prejudicial ao uso legítimo, porque a percentagem de criminosos é muito menor, muito pequena. Muitas pessoas foram prejudicadas porque houve uma campanha de fraude há alguns anos e nós somamos como de negócios fazer esse processo de verificação. Mas se o processo for muito longo, pode ser prejudicial aos registrantes.

NICO CABALLERO: Agradeço por esclarecer os temas.

SUSHIL PAL

É uma correlação e não uma relação de causa e efeito. Como disse o Japão, essa é uma questão muito complicada e não há indicadores atraentes suficientes para um criminoso. O incentivo para um criminoso registrar um nome malicioso é o lucro que obtém da fraude. E eu concordo com os painelistas, olhar os registros em massa não resolve nada. Então, pode haver (inint) [00:53:16] através de IA. Então, registrando um número menor do que o possível limite colocado, vocês poderiam dar informações para a OCTO, para ver se há alguma uma relação de causa e efeito. E eu acho que as ações tomadas, as medidas tomadas pelos registradores foram muito importantes e gostaríamos de ter o seu feedback sobre se, por exemplo, que seja obrigatório relatar todos os abusos do DNS.

OWEN SMIGELSKI

Eu acho que não há um requerimento de que seja relatado a ICANN os nomes de domínio. Eu acho que vai custar muito dinheiro, muito tempo. É um processo bastante complicado de coletar dados suficientes. Nossos sistemas não estão configurados para isso, o que a ICANN faz é ótimo, porque olha várias fontes e outros como NetBeacon e podem nos dar uma ideia melhor do que está acontecendo.

NICO CABALLERO

O microfone está aberto ainda. Eu queria dar a palavra ao Michele Neylon.

MICHELE NEYLON

Obrigado, Nico. Eu acho que nessa conversa uma coisa que está faltando é que não se pode realizar abuso com o domínio em si, porque o domínio em si é inútil. Eles têm que estar ligado à infraestrutura, a hospedagem. E o que tem de haver no contrato com a ICANN, vocês trazem os problemas de abuso da internet a nós e só a nós e os registradores não podem resolver isso, porque os problemas estão ligados ao resto do ecossistema. Na verdade, é um abuso de infraestrutura. Eu fico um pouco chocado que os representantes dos governos aqui têm essa ideia fixa de tornar a internet livre e aberta em algo altamente regulado. E a liberdade de expressão e direitos humanos não estão sendo discutidos. A razão de que negócios foram muito bem-sucedidos online porque fizeram isso de forma gratuita, livre e facilmente. Se você for sobre regular esse espaço, vocês vão matar a inovação.

NICO CABALLERO

Mais alguma pergunta ou comentário. Temos a Austrália.

INGRAM NIBLOCK

Olá, sou Ingram da Austrália. Respondendo ao último orador. Estamos vendo vários desses problemas de forma holística. A Austrália anunciou sanções contra um provedor de hospedagem. Nós também sabemos que é difícil legalmente romper com os provedores. Mas eu acho que sim. A questão é olhar a questão de forma holística.

NICO CABALLERO

Algum outro membro do GAC gostaria de agregar algo? Não vejo nenhuma mão online. Eu vou passar então a palavra ao senhor ali no fundo.

DEAN MARKS

Muito obrigado. Dean Marks do IPC, eu tinha duas perguntas para a câmara das partes contratadas. Quando se fala do prazo para mitigação do abuso, a velocidade disso, isso é muito útil. Isso sempre é em resposta a denúncias ou solicitações, ou são abusos que vocês descobrem por si mesmos?

E a segunda pergunta. Eu sei que um PDP se for muito amplo, vai demorar anos, então ter um escopo bem específico pode ser muito mais útil. Mas como esse problema é tão complexo, há alguma discussão sobre compartilhar melhores práticas, não como política, mas como obrigação? Mas entre ccTLD registos e registrador de ccTLDs e a comunidade para compartilhar as melhores práticas para ver o que precisa, o que funciona ou não. O que eu queria falar é o compartilhamento voluntário de melhores práticas.

OWEN SMIGELSKI

Sim. Fazemos muito mais do que resolver abusos e reclamações, temos machine learning, temos compartilhamento de informações. Temos escritos oficiais, não oficiais, com a câmara de partes contratadas, em que compartilhamos informações,

	fazemos trocas. Estamos fazendo muito trabalho, que talvez não seja reconhecido, mas são iniciativas só para aqueles que participem, sim.
NICO CABALLERO	Obrigado. Encerramos aqui. Obrigada, Owen, Sarah, Nigel. Obrigado aqui pela participação e vamos para um bom cafézinho. E às 10:30 a gente volta.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]